

*Aprouve  
por unanimidade  
João  
20/04/2016*

*Bevilacqua*

*[Signature]*

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

### 1.º CENTENÁRIO DA OUVIDORIA DA POVOAÇÃO

No passado dia 24 de Abril, a Ouvidoria da Povoação celebrou o seu 1º Centenário de existência.

A Ouvidoria foi criada no dia 24 de Abril de 1916, por Sua Excelência Reverendíssima D. MANUEL DAMASCENO DA COSTA, a fim de poder *“com maior facilidade e eficácia exercer a sua missão pastoral na vasta ilha de São Miguel por intermédio dos Reverendos Ouvidores que melhor poderão também cumprir os graves encargos, que lhes estão inerentes; e ainda porque mais favorecidos ficam o Clero e os Fiéis em todos os serviços.”*

Por estes motivos, o senhor Bispo elevou a sete as Ouvidorias da ilha. A 3.<sup>a</sup> delas seria constituída por: Ribeira Quente, Furnas, Nossa Senhora Mãe de Deus, Lomba do Loução, Faial da Terra e Água Retorta. Logo no dia seguinte, 25 de Abril de 1916, foi passada Provisão de Ouvidor para a 3.<sup>a</sup> ouvidoria da ilha de São Miguel ao Padre Ernesto Jacinto Raposo, nascido na Lomba do Pomar, a 12 de Dezembro de 1875, e falecido a 11 de Setembro de 1940.

Depois do Pe. Ernesto, foram Ouvidores: Monsenhor JOÃO MAURÍCIO DE AMARAL FERREIRA, nascido na Povoação a 22 de Setembro de 1914 e falecido a 20 de Maio de 1977; PADRE JOSÉ FERNANDES DE MEDEIROS, nascido no Faial da Terra a 12 de Novembro de 1932; PADRE SILVINO AMARAL, nascido na Povoação a 5 de Fevereiro de 1934; PADRE OCTÁVIO HENRIQUE RIBEIRO DE MEDEIROS, nascido na Povoação a 27 de Dezembro de 1944 e o atual,



PADRE RICARDO MANUEL MELO PIMENTEL, nascido em Rabo do Peixe a 4 de Março de 1979.

A Equipa sacerdotal da então criada Ouvidoria, além do Ouvidor, Pároco da Matriz da Povoação, era constituída pelos sacerdotes: Pe. Dionísio Moniz de Almeida (Povoação); Padre Manuel José Teixeira (Lomba do Loução); Padre Manuel de Sousa Resendes (Água Retorta); Padre Urbano Pacheco de Melo (Faial da Terra); Padre Ângelo de Amaral (Ribeira Quente); Padre José Jacinto Botelho (Furnas).



Desde então até hoje, muitos outros se lhes seguiram no trabalho pastoral, sendo de elementar justiça reconhecer o contributo de todos para o crescimento e grandeza da Ouvidoria da Povoação.

A celebração do 1.º Centenário contou com um programa específico, do qual se destacou a realização de uma Missa Solene presidida pelo Sr. Padre Doutor Hélder Fonseca Mendes, Vigário Geral da Diocese, em representação do Sr. Bispo de Angra e a Procissão dos Padroeiros (N.ª S.ª da Penha de França – Água Retorta; N.ª S.ª da Graça – Faial da Terra; N.ª S.ª dos Remédios – Lomba do Loução; N.ª Sr.ª Mãe de Deus – Padroeira da Ouvidoria e da Povoação); Sant'Ana – Furnas; São Paulo – Ribeira Quente).

No entanto, importa referir que as comemorações do centenário começaram a 21 de janeiro do corrente ano com a despedida da Imagem da Virgem Peregrina, na Lomba do Botão.

Posteriormente, no dia 30 de janeiro, no âmbito das festas de Nossa Senhora D'Alegria, foi apresentada a medalha comemorativa do Centenário e realizado,



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

na Igreja Paroquial das Furnas, um concerto do Orfeão Nossa Senhora do Rosário da Lagoa.

Já em Março, realizou-se um fim-de-semana de reflexão dedicado aos jovens e um concerto pela Academia Musical da Povoação na Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios.

As celebrações continuaram, no dia 26 de maio, com a realização da principal festa da Ouvidoria da Povoação: a Solenidade do Corpus Christi.

Tais festividades, graças às novas tecnologias e ao empenho de vários colaboradores do Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal da Povoação, têm chegado aos quatro cantos do mundo, onde milhares de açorianos, e povoacences em particular, tiveram oportunidade de ver os diversos diretos, vídeos e fotografias que foram sendo disponibilizados.

Importa ainda salientar que, antes do termo das celebrações, está previsto a apresentação de um livro, da autoria do Padre Octávio Medeiros, sobre a Ouvidoria da Povoação, que, seguramente, configurará um registo histórico de inegável valor.

Por fim, o encerramento das comemorações acontecerá no mês de novembro com a realização da Festa de Santa Cecília.

100 anos em prol da comunidade é merecedor do reconhecimento e agradecimento público de todos aqueles, crentes ou não, que conduzem as suas vidas com respeito pelo próximo e na permanente ajuda de quem mais precisa.

Neste 1.º Centenário da Ouvidoria é justo salientar o papel desenvolvido por esta, principalmente, durante os períodos mais difíceis para a população,

designadamente, por altura das cheias na Vila da Povoação em 1996 e as derrocadas na Ribeira Quente em 1997.

Perante as dificuldades, a dor e sofrimento da população, a Igreja teve sempre uma palavra de esperança e foi um porto de abrigo para aqueles que ficaram sem nada.

100 anos é uma efeméride sempre digna de registo, sendo que no caso em concreto não nos podemos limitar ao mero registo, impõe-se agradecer o trabalho desenvolvido e desejar que continue sempre a espalhar o Bem.

**Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de congratulação pelo 1.º Centenário da Ouvidoria da Povoação.**

**Do presente Voto deve ser dado conhecimento à Ouvidoria da Povoação e à Diocese de Angra.**

Horta, Sala das Sessões, 12 de julho de 2016

Os Deputados,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>2077</u>	Proc. n.º <u>28.07</u>
Data: <u>016/07/12</u>	N.º <u>1671 X</u>

